

ANO: 2019

Presidência do Conselho de Ministros

Designação do Serviço| Organismo:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT)

Missão:

Assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas setoriais de âmbito regional, bem como executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades, de incentivos do Estado à comunicação social e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, ao nível da respetiva área geográfica de atuação

Objetivos Estratégicos (OE):

OE1: [VISÃO] Contribuir para o desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, para a competitividade, a qualidade de vida e a dinâmica territorial e social na governabilidade da Região de Lisboa e Vale do Tejo e no enquadramento dos Planos Regionais do Ordenamento do Território, do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 e da RIS3 (Research and Innovation Strategies for Smart Specialization)		
OE2: [PARTICIPAÇÃO] Capacitar estrategicamente os atores no quadro de uma participação ativa, com articulação intersectorial, intra e, inter-regional, multi-prazos e multi-escalas, para o desenvolvimento regional, o ordenamento do território, o ambiente e a aplicação estratégica e eficaz dos fundos comunitários e a competitividade		
OE3: [GOVERNANÇA] Contribuir para a articulação, promovendo a cooperação entre: os níveis local, regional e nacional; as políticas públicas e a iniciativa privada; os sectores; a estratégia de curto, médio e longo prazo		
OE4: [POLÍTICAS ESTRUTURAIS] Contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos e das políticas publicas estruturantes, nomeadamente da Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente da Região de Lisboa 2014-2020		
OE5: [COOPERAÇÃO EM REDE] Dinamizar a organização e a participação em rede, no contexto da competitividade e cooperação local, regional, nacional e internacional		
OE6: [EFICIÊNCIA] Melhorar o desempenho organizacional, através de serviços de excelência		

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA PESO: 35%

OOP1: Promover a coesão territorial através da dinamização das sinergias urbano/rurais											Peso:	70%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Prazo de elaboração do relatório relativo ao balanço do Living Lab			237	10	170	100%	12	225	104%	Superou	4%
Taxa de Realização do OOP1												104%

OOP2: Implementar a Agenda Regional de Transição para a Economia Circular da LVT											Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind2	Taxa de Implementação da Agenda Regional da LVT			100%	0%	125%	100%	12	100%	100%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OOP2												100%

EFICIÊNCIA PESO: 50%

OOP3: Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região											Peso:	35%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Taxa de execução da meta N+3 do PORLisboa 2020		112%	100%	0,00	120%	50%	12	119%	124%	Superou	24%
Ind4	Taxa de compromisso do PORLisboa 2020		57%	80%	10%	100%	50%	12	82%	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP3												112%

OOP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações											Peso:	5%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano	91%	76%	80%	4%	100%	100%	12	94%	118%	Superou	18%
Taxa de Realização do OOP4												118%

OOP5: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE											Peso:	60%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind6	Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho			90%	0%	100%	100%	12	93%	108%	Superou	8%
Taxa de Realização do OOP5												108%

QUALIDADE PESO: 15%

OOP6: Implementar medidas de apoio que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal											Peso:	100%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind7	Nº de medidas de apoio que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	1	5	6	1	9	50%	12	8	117%	Superou	17%
Ind8	N.º de relatórios "Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar"		1	1	0	2	50%	12	1	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP6												108%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OOP1	OOP2	OOP3	OOP4	OOP5	OOP6			
Objetivo Estratégico 1	X								
Objetivo Estratégico 2			X						
Objetivo Estratégico 3				X					
Objetivo Estratégico 4		X							
Objetivo Estratégico 5									
Objetivo Estratégico 6					X	X			

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

O somatório dos 3 objetivos operacionais mais relevantes (>metade dos 6) representa 72 %do peso total. O resultado obtido é apurado através de: a) ponderação do peso de cada objetivo operacional no total ; b) tendo em conta o peso de cada objetivo operacional no total, são agregados os 3 objetivos de maior peso (1de eficácia e 2 de eficiência) e que representam mais de 50%, nomeadamente, 72% (24,5%+17,5%+30% = 72%).

Os objetivos mais relevantes são:

OOP1: Promover a coesão territorial através da dinamização das sinergias urbano/rurais

OOP3: Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Reaião

OOP5: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE

NOTAS EXPLICATIVAS

a) Os dias de meta e tolerância são considerados "dias úteis".
b) Fórmulas de cálculo dos indicadores:
Indicador 1 - data/prazo (medido em dias úteis)
Indicador 2 - N.º de Ações realizadas/N.º de Ações contratualizadas com o Fundo Ambiental) x 100
Indicador 3 - Valor Fundo acumulado dos pedidos de pagamento intermédios submetidos pela Autoridade de Gestão do PORLisboa 2020 acumulados até 31.dez.2019 / valor fundo exigido para o cumprimento do N+3 que corresponde a 191.508.137,21 €
Indicador 4 - (Total do Valor Aprovado/Total do Valor Programado para o PORLisboa) x 100
Indicador 5 - N.º de Pedidos de parecer com resposta até 30 dias úteis (em 2019) / N.º de Pedidos de Parecer entrados em 2019) x 100
Indicador 6 - (N.º de trabalhadores com acréscimo no mês seguinte / N.º total de trabalhadores com valorização até à data em referência) / 100. (No final do ano em análise: (N.º de trabalhadores com acréscimo no mês seguinte / N.º total de trabalhadores com valorização no ano)/(100).)
Indicador 7- N.º de medidas implementadas
Indicador 8- N.º de relatórios realizados no ano

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS



